



Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Feijão Verde Rústico da RESEX Chico Mendes e Entorno

COOPEGRÃOS - Cooperativa de Produtores Agroflorestais e Agricultores Familiares de Brasília



R\$ 150.000,00



12 meses



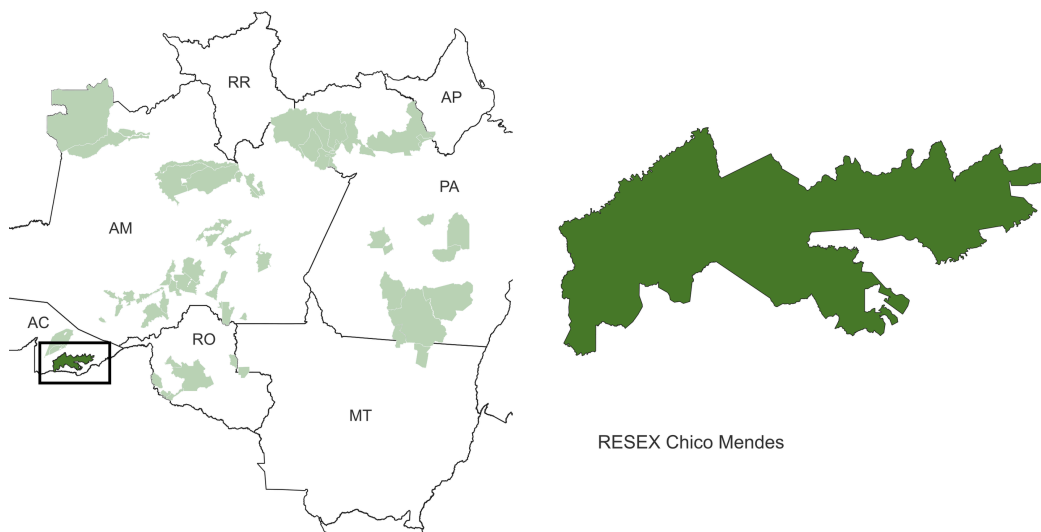
Mulheres Extrativistas,
Jovens, Ribeirinhos e
Produtores agrícolas



Reserva Extrativista
Chico Mendes – Acre



Câmara Temática de Mulheres; Comissão Estadual de Acompanhamento e Validação; Sistema de Incentivo de Serviços Ambientais; Conselho Nacional das Populações Extrativistas; Prefeitura de Brasília, Governo do Estado do Acre.



Alimento, renda e protagonismo

Como o fortalecimento da cadeia do feijão verde rústico mobilizou produção, capacitação e organização comunitária na Resex Chico Mendes

Objetivo

Fortalecer a cadeia produtiva de alimentos cultivados e manejados de forma sustentável pelas comunidades extrativistas e ribeirinhas, com foco na produção do feijão verde rústico, garantindo segurança alimentar, valorização do território e geração de renda.

Como foi feito

Foram adquiridos equipamentos e batedores para beneficiamento do feijão, promovidas seis oficinas com 51 participantes e elaborado um plano de negócios para orientar a produção e comercialização. As comunidades participaram de feira agrícola para apresentar seus produtos e ampliar conexões com o mercado.

O que mudou

A produção de feijão nas comunidades ganhou qualidade, escala e reconhecimento. O conhecimento técnico e organizacional foi ampliado e a cooperativa passou a operar com mais planejamento e articulação. As mulheres se destacaram no processo de mobilização e gestão, fortalecendo os vínculos comunitários.

O que aprendemos com isso

Fomentar cadeias sustentáveis exige planejamento, infraestrutura e participação ativa da comunidade. O projeto da COOPEGRÃOS mostra que alimentos cultivados com respeito ao território podem se transformar em instrumento de autonomia econômica e fortalecimento das relações locais.

Raízes que alimentam e organizam

Na Resex Chico Mendes, o feijão cultivado com cuidado coletivo passou a representar não só alimento, mas um caminho de autonomia. O projeto da COOPEGRÃOS estruturou uma produção com identidade e planejamento, mostrando que comunidades organizadas são sementes de futuro.

O que o projeto entregou

- 140 pessoas beneficiadas diretamente
- Aquisição de equipamentos e batedores para beneficiamento do feijão
- Seis oficinas com 51 participantes sobre manejo, escoamento e organização produtiva
- Elaboração de plano de negócios
- Participação em feira agrícola para lançamento do feijão das comunidades
- Fortalecimento institucional com assessoria contábil e administrativa

Eixos de impacto do projeto

- Produção sustentável e segurança alimentar
- Fortalecimento da agricultura familiar
- Participação das mulheres e organização comunitária
- Comercialização e visibilidade de produtos locais
- Planejamento e gestão de empreendimentos cooperativos



Fala do território

“O LIRA nos oportunizou a construir nossa estrutura, porque a cooperativa não teria pernas sozinha para fazer certas mobilizações. Também nos estimulou a chegar ao mercado, encontrar novas formas e parceiros. Além disso, as mulheres participando do projeto tornam a comunidade mais forte e trazem uma visão mais cuidadora, e de junção, união.”
(Jaira da Silva, presidenta em exercício da COOPEGRÃOS)

Realização



Parceiros Financiadores

